



Resumo

APROFUNDAMENTOS E DIREÇÕES AUTOCONSCIENCIAIS NO PARADIGMA CONSCIENCIAL: DESAFIOS DO COLÉGIO INVISÍVEL DA AUTOCONSCIENCILOGIA

Antonio Pitaguari, Antonio Petik, Dagoberto Cunha, Mauro Ferreira, Nazaré Almeida

antonio.pitaguari@gmail.com

A autoconsciência, principal objetivo da Conscienciologia, é a consciência de si mesma, condição essencial além do ser temporal e mortal. Constitui o foco das pesquisas do *Colégio Invisível da Autoconscienciologia* (CIAuto). Abrange o autodesenvolvimento do pesquisador tanto no contexto social e científico quanto na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), visando a conciliação teática de conceitos e vivências capazes de transcender pontos de vista pessoais, leigos ou de estudiosos da consciência. O CIAuto, em atividade desde 27.01.2024, durante esse primeiro ano de atividades dedicou-se a desenvolver seu plano de atuação, exposto no artigo “Colégio Invisível Autoconscienciologia: Criação e Proposta de Trabalho” e publicado na Revista Parapsiquismo Teático, publicação Técnico Científica de Parapercepciologia, Vol. 4, N. 1, novembro/2024. Nesse sentido, com o início do segundo ano de atuação e a fim de apresentar o atual estágio de pesquisas do CIAuto, construiu-se o presente projeto de trabalho com o objetivo de mapear e configurar os contornos do Paradigma Consciencial em termos de orientações e diretivas relacionadas ao processo da autoconsciencialidade multidimensional, além da consciencialidade puramente intrafísica. Em termos metodológicos, tem sido priorizada a revisão bibliográfica de obras conscienciológicas, com o intuito de levantar conteúdos estruturadores da neociência, encontrados principalmente na literatura da Conscienciologia – tratados, *Enciclopédia da Conscienciologia*, manuais técnicos, registros de tertúlias, entre outros. Também são considerados os sincronismos e os indicadores parapsíquicos vivenciados pelos componentes do CIAuto, além dos registros conscienciográficos, disponibilizados pelo *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatísticas* (ICGE), provenientes de ações das Instituições Conscienciocêntricas. Inicialmente, os principais temas relacionados para aprofundamento são: definições de especialidades-chave; historiologia da autoconsciencialidade; exploração de compreensões e práticas relevantes; requisitos vivenciais; estágios da Escala Evolutiva das Consciências; interassistencialidade autoconsciencial; ferramentas conscienciais. Entre as direções e aberturas conscienciológicas já elencadas encontram-se: autoinconflictividade, *binômio admiração-discordância*, egocídio cosmoético, discernimento de estímulos autopsíquicos e heteropsíquicos, universalismo e pensenização lúcida. Conscientes de que a escala de observação influencia o fenômeno percebido – em outras palavras, de que o foco da observação contribui para a sua compreensão –, vale enfatizar o holopensene da neofilia capaz de propiciar e sustentar ações, atitudes e/ou comportamentos voltados à compreensão de si próprio, bem como a ampliação da consciencialidade grupal no âmbito da pesquisa conscienciológica. Os desafios vislumbrados são significativos, considerando-se a relação da Autoconscienciologia com o ego, grupo e policarmalidade, diretamente presentes na maxiproéxis grupal intermissivista. Espera-se com esta pesquisa poder, em primeiro lugar, contribuir para a aglutinação de pesquisadores interessados, além do estímulo, aprofundamento e vivência da autoconsciencialidade neofilica, base *sine qua non* para a contínua qualificação da interassistencialidade conscienciológica entre os componentes da CCCI dedicados à teática da Autoconscienciologia.